



AntiVírus

Nº 47 - noite - 11/10/2006



Lula discursa na Plenária de Mobilização na capital paulista (Foto: R. Stuckert)

Em pauta

O telhado de vidro de Alckmin

Se a eleição presidencial fosse hoje, Lula venceria com 56% dos votos válidos. Este foi o resultado apontado pela pesquisa Datafolha, no dia 11 de outubro.

Os apoiadores de Lula recebem a pesquisa com alegria. Mas não subiremos no salto alto: faltam 18 dias para a eleição e a direita brasileira já demonstrou que não brinca em serviço.

Um exemplo disso é a revista Veja e a revista Época, que colocaram Alckmin na capa.

Veja foi além: espalhou outdoors por todas as cidades brasileiras, com reproduções gigantes da fotografia de Alckmin, numa propaganda eleitoral tão descarada, que o Tribunal Superior Eleitoral atendeu ao pedido da coligação "A força do povo" e mandou a editora remover os cartazes da rua.

O jornal O Estado de S.Paulo não deixou por menos. Além da cobertura tendenciosa, o jornal declarou em editorial que Alckmin teria vencido o debate entre os candidatos a presidente, realizado pela TV Bandeirantes, no dia 8 de outubro.

O Estadão é tão descarado, que chegou ao ponto de citar o debate realizado pela Globo, no segundo turno de 1989, como suposta demonstração de que Lula seria "despreparado para o debate político em público".

Naquela ocasião, a Rede Globo divulgou em seu noticiário cenas do debate, editadas de forma a favorecer Collor.

De toda forma, ao citar o debate de 1989, o Estadão comete um ato falho, pois lembra as semelhanças entre o Collor de 1989 e o Alckmin de 2006.

Entre as semelhanças, estão a hipocrisia e o moralismo de ocasião.

Só para lembrar: Alckmin questionou Lula sobre as denúncias de corrupção e disse que o presidente deveria obter respostas junto aos "seus amigos mais íntimos".

Alckmin não deveria colocar o debate neste nível.

Se mesmo assim Alckmin achou melhor correr o risco, é porque sabe que os oito anos de FHC no governo federal e os 12 anos de governo tucano em São Paulo não são um bom contraponto aos quatro anos de governo Lula.

Voto Lula

A esquerda vota em Lula

Se os Mesquita, proprietários do Grupo Estado, preferem Alckmin, as lideranças de esquerda votam em Lula.

Michel Lowy, sociólogo brasileiro radicado na França, eleitor de Heloísa Helena no primeiro turno, declarou que "para evitar o retrocesso que seria um governo Alckmin, vou votar em Lula no segundo turno. Sem ilusões, mas convencido de que é importante evitar que chegue ao poder um personagem perigoso, identificado com a Opus Dei, e com a versão mais brutal, repressiva e antipopular do capitalismo selvagem".

Ariano Suassuna, militante do PSB e autor de obras memoráveis da literatura brasileira, como O Auto da Compadecida e A Pedra do Reino, votou em Lula no primeiro turno e vai repetir o voto no segundo turno. Para Ariano, "uma possível eleição de (Geraldo) Alckmin vai ser um retrocesso, porque ele representa para mim uma volta do pensamento que considero altamente nefasto, o capitalismo neoliberal. Ele está cercado pelo Fernando Henrique Cardoso, por todo este grupo que entregou a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), entregou a Companhia Vale do Rio Doce e não entregou a Petrobras, o Banco do Brasil e a base de foguete de Alcântara (MA), porque o Lula não deixou".

O desenhista **Ziraldo** também vai de Lula no segundo turno. Em artigo publicado no jornal O Tempo, de Belo Horizonte, Ziraldo afirma o seguinte: "Delenda Daslu! Não é possível que nós, mineiros - depois de termos cometido o erro que o Itamar cometeu, este de inventar essa deletéria figura do Fernando Henrique - vamos agora eleger o Alckmin".

João Pedro Stédile, dirigente do Movimento dos Sem-Terra, também vota em Lula. Para Stédile, "os movimentos sociais e todos os seus militantes devemos nos mobilizar, arregaçar as mangas e ir para as ruas para derrotar a candidatura Alckmin e os seus interesses de classe. Não podemos vacilar.

Vamos transformar a campanha num debate de projetos e de idéias. Uma vitória de Alckmin seria uma derrota gravíssima para o povo brasileiro".

O arquiteto **Oscar Niemeyer**, arquiteto e um dos criadores de Brasília, também votará em Lula, porque o julga "indispensável para o movimento de protesto contra o imperialismo norte-americano que se espalha pela América Latina. Movimento para o qual o Brasil se faz fundamental, por ser o país mais importante deste continente em que estamos".

Agenda

12/10 **[Comício em Valparaíso de Goiás \(GO\), às 19h](#)**

Leia também

- » **Governo lança pacote para Educação** [\[+\] Leia mais](#)
- » **Propaganda eleitoral será retomada nesta quinta-feira** [\[+\] Leia mais](#)
- » **TSE rejeita ação tucana contra Mantega e Lula** [\[+\] Leia mais](#)
- » **PFL: "Houve corrupção no governo Alckmin"** [\[+\] Leia mais](#)



Clique para visitar o site oficial da campanha de Lula, clique no botão ao lado ou digite no navegador: www.lula13.org.br

Antivirus é um boletim publicado sob responsabilidade da coordenação de internet da campanha Lula. **Coord. geral:** Marco Aurélio Garcia. **Coord. de internet:** Valter Pomar. Em caso de problemas com a visualização leia o boletim [neste link](#).

Caso você não queira mais receber este boletim [clique aqui](#) ou mande uma mensagem para faleconosco@lula13.org.br com o assunto "Cancelar envio".